

REGULAMENTO INTERNACIONAL DE OPERAÇÃO ONS-CAMMESA
REGLAMENTO INTERNACIONAL DE OPERACIÓN CAMMESA-ONS

| | | | |
|--|--------------------------------|----------------------------------|---|
| Assunto/Asunto FRASEOLOGIA E TERMINOLOGIA OPERACIONAL/FRASEOLOGIA Y TERMINOLOGIA OPERACIONAL | Módulo/ Módulo 02 | Revisão/ Revision 1 | Data de Vigência/ Fecha de Vigencia 01/01/2006 |
|--|--------------------------------|----------------------------------|---|

ÍNDICE

- 1. OBJETIVO**
- 2. TERMINOLOGIA**
 - 2.1. FRASES E TERMOS GERAIS**
 - 2.2. FRASES E TERMOS RELACIONADOS COM A GERAÇÃO DE ENERGIA**
 - 2.3. FRASES E TERMOS RELACIONADOS COM A TRANSMISSÃO E A TRANSFORMAÇÃO**
 - 2.4. FRASES E TERMOS RELACIONADOS COM PERTURBAÇÕES E FALHAS**
 - 2.5. EXPORTAÇÃO SPOT**
 - 2.6. IMPORTAÇÃO SPOT**
 - 2.7. EXPORTAÇÃO FIRME**
 - 2.8. IMPORTAÇÃO FIRME**

ÍNDICE

- 1. OBJETIVO**
- 2. TERMINOLOGIA**
 - 2.1. FRASES Y TÉRMINOS GENERALES**
 - 2.2. FRASES Y TÉRMINOS RELACIONADOS CON LA GENERACIÓN DE LA ENERGIA**
 - 2.3. FRASES Y TÉRMINOS RELACIONADOS CON LA TRANSMISIÓN Y LA TRANSFORMACIÓN**
 - 2.4. FRASES Y TÉRMINOS RELACIONADOS CON PERTURBACIONES Y FALLAS**
 - 2.5. EXPORTACIÓN SPOT**
 - 2.6. IMPORTACIÓN SPOT**
 - 2.7. EXPORTACIÓN FIRME**
 - 2.8. IMPORTACIÓN FIRME**

Referência:

REGULAMENTO INTERNACIONAL DE OPERAÇÃO ONS-CAMMESA
REGLAMENTO INTERNACIONAL DE OPERACIÓN CAMMESA-ONS

| | | | |
|--|--------------------------------|----------------------------------|---|
| Assunto/Asunto FRASEOLOGIA E TERMINOLOGIA OPERACIONAL/FRASEOLOGIA Y TERMINOLOGIA OPERACIONAL | Módulo/ Módulo 02 | Revisão/ Revision 1 | Data de Vigência/ Fecha de Vigencia 01/01/2006 |
|--|--------------------------------|----------------------------------|---|

1 – OBJETIVO

Definir a terminologia a ser utilizada pelos envolvidos na operação das interligações Garabi – Rincón e Uruguiana – Paso de Los Libres.

2- TERMINOLOGIA

2.1- FRASES E TERMOS GERAIS

Abrir ou fechar: Ação manual exercida sobre um disjuntor ou seccionadora, localmente ou a distância, com o objetivo de interromper ou estabelecer, respectivamente, a possibilidade de circulação da corrente elétrica.

Abrir paralelo: Ação de abrir a interligação de um sistema com o SI.

Alerta: Aviso de prevenção de uma emergência.

ANEEL: Agência Nacional de Energia Elétrica. Órgão regulamentador do setor elétrico brasileiro.

Aterramento artificial ou para manutenção: Colocação temporária de aterramento, geralmente portátil e normatizado, a um equipamento e/ou instalação para realizar trabalhos.

Baixar tensão: Ação de diminuir a tensão. É expressada em kV. Quando esta ação está fundamentada em déficit de geração é expressada em percentagem.

Bloqueio: Operação manual ou automática que impede a operação ou manobra de um equipamento e o mantém em um estado determinado.

Capacidade de sobrecarga: Percentagem em que se pode exceder a potência nominal de um equipamento, durante um tempo determinado.

Carga: Potência requerida pelos consumidores de energia elétrica.

Centro de Comando, Centro de Controle, Centro

1 - OBJETIVO

Definir la terminología a ser utilizada por los involucrados en la operación de las interconexiones Garabi - Rincón y Paso de los Libres - Uruguayana.

2- TERMINOLOGIA

2.1- FRASES Y TÉRMINOS GENERALES

Abrir o cerrar: Acción manual ejercida sobre un interruptor o seccionador, ya sea localmente o a distancia, con el objeto de interrumpir o establecer, respectivamente, la posibilidad de circulación de la corriente eléctrica.

Salir de paralelo: Acción de desvincular un sistema del SADI.

Alerta: Aviso de prevención de una emergencia.

ANEEL: Agencia Nacional de Energia Eléctrica. Órgano reglamentador del sector eléctrico brasileño.

Tierra adicional o para trabajo: Colocación temporal de puesta a tierra, generalmente portátil y normalizada, a un equipo y/o instalación para realizar trabajos.

Bajar tensión: Acción de disminuir la tensión. Se la expresa en KV. Cuando esta acción está fundada en déficit de generación se la expresa en tanto por ciento (%).

Bloqueo: Operación manual o automática que impide la operación o maniobra de un equipo y lo mantiene en un estado determinado.

Capacidad de sobrecarga: Porcentaje en que se puede exceder la potencia nominal de un equipo, durante un tiempo determinado.

Demanda: Potencia requerida por los consumidores de energía eléctrica.

CENTRO DE COMANDO, CENTRO DE CONTROL,

Referência:

REGULAMENTO INTERNACIONAL DE OPERAÇÃO ONS-CAMMESA
REGLAMENTO INTERNACIONAL DE OPERACIÓN CAMMESA-ONS

| | | | |
|--|------------------------------------|--------------------------------------|---|
| Assunto/Asunto FRASEOLOGIA E TERMINOLOGIA OPERACIONAL/FRASEOLOGIA Y TERMINOLOGIA OPERACIONAL | Módulo/ Módulo 02 | Revisão/ Revision 1 | Data de Vigência/ Fecha de Vigencia 01/01/2006 |
|--|------------------------------------|--------------------------------------|---|

de Operações, Sala de Comando, Sala de Controle, Sala de Mando: Com qualquer dessas expressões se designa o lugar físico de onde se realizam as funções operativas de supervisão e controle de uma rede elétrica e/ou o despacho de unidades geradoras. Deve contar com pelo menos um meio de comunicação com o Centro de Operações com o qual estabelece uma relação operativa hierárquica e dispor de meios físicos e humanos que permitam exercer as funções mencionadas durante as 24 horas do dia.

Centros de Operação do ONS: Corresponde aos Centros de Operação próprios do ONS, designados por CNOS ou COSR, e aos Centros de Operação das Empresas, através dos quais elas prestam serviços de operação de sistema, através dos seus próprios Centros, designados de COS ou COL.

CNOS: Centro Nacional de Operação do Sistema - Centro de Operação de maior nível hierárquico do Operador Nacional do Sistema Elétrico -, responsável pela coordenação, supervisão e controle da operação da Rede de Operação.

COC: Centro de Controle de Operações do SADI, a cargo da CAMMESA.

COG: Centro de Controle de Operações de cada um dos Agentes Geradores.

Com tensão / Energizado: Equipamento energizado desde um extremo e aberto no outro.

Contingência: Mudança imprevista e repentina na topologia da rede e/ou no parque gerador.

COSR-S: Centro Regional de Operação - Sul. É um dos Centros de Operação de propriedade do ONS, de nível hierárquico imediatamente abaixo do CNOS, e responsável pela coordenação, supervisão e controle da operação na Região Sul do Brasil.

COT: Centro de Controle de Operações do Sistema de Transporte de Energia Elétrica de Alta Tensão, a cargo da TRANSENER S.A.. No Brasil, o Centro

CENTRO DE OPERACIONES, SALA DE COMANDO, SALA DE CONTROL, SALA DE MANDO: Con cualquiera de estas expresiones se designa al lugar físico desde donde se realizan las funciones operativas de supervisión y control de una red eléctrica y/o el despacho de unidades generadoras. Debe contar con por lo menos un medio de comunicación con el Centro de Operaciones con el que establece una relación operativa jerárquica y disponer de medios físicos y humanos que permitan ejercer las mencionadas funciones durante las 24 horas de todos los días.

Centros de Operación del ONS: Centros de Operación propios del ONS, designados CNOS o COSR, y los Centros de Operación por medio de los cuales las Empresas prestan servicios de operación del sistema a través de sus propios Centros, designados COS o COL.

CNOS: Centro Nacional de Operaciones del Sistema - Centro de Operación de mayor nivel jerárquico del Operador Nacional del Sistema Eléctrico - ONS, responsable por la coordinación, supervisión y control de la operación de la Red de Operación.

COC: Centro de Control de Operaciones del SADI, a cargo de CAMMESA.

COG: Centro de Control de Operaciones de cada uno de los Generadores.

Con tensión: Equipo energizado desde un extremo y abierto en el otro.

Contingencia: Cambio imprevisto y repentino en la topología de la red y/o en el parque generador.

COSR-S: Centro Regional de Operación - Sur. Es el Centro de Operación de propiedad del ONS, de nivel jerárquico inmediatamente abajo del CNOS, y responsable por la coordinación, supervisión y control de la operación en la Región Sur del Brasil.

COT: Centro de Control de Operaciones del Sistema de Transporte de Energía Eléctrica en Alta Tensión, a cargo de TRANSENER

| |
|--------------------|
| Referência: |
|--------------------|

REGULAMENTO INTERNACIONAL DE OPERAÇÃO ONS-CAMMESA
REGLAMENTO INTERNACIONAL DE OPERACIÓN CAMMESA-ONS

| | | | |
|--|--------------------------------|----------------------------------|---|
| Assunto/Asunto FRASEOLOGIA E TERMINOLOGIA OPERACIONAL/FRASEOLOGIA Y TERMINOLOGIA OPERACIONAL | Módulo/ Módulo 02 | Revisão/ Revision 1 | Data de Vigência/ Fecha de Vigencia 01/01/2006 |
|--|--------------------------------|----------------------------------|---|

de Operação da ELETROSUL, que opera a Conversora de Uruguaiana, é um exemplo de COT (Centro de Controle da Transmissão).

COTDT: Cada um dos Centros de Controle de Operações dos Sistemas de Transporte Tronco de Distribuição. Por exemplo, o centro de operações da TRANSNEA, que é a empresa que opera a interconexão Paso de Los Libres- Uruguaiana, é um COTDT.

Curva de Carga: Representação gráfica da evolução da demanda em função do tempo.

Desenergizar: Significa retornar uma instalação ou equipamento ao potencial nulo.

Disjuntor: É o equipamento que serve para fechar e abrir circuitos elétricos com ou sem carga, ou com correntes de falha.

Em operação: Equipamento elétrico vinculado à rede e cumprindo com sua função específica.

Emergência: Condição extraordinária do SADI, como consequência de contingências severas que produzam ou possam produzir o colapso parcial ou total do Sistema Elétrico, ou ainda, um déficit momentâneo de geração no mesmo.

Equipamento aterrado: Equipamento conectado à terra.

Equipamento desaterrado: Equipamento cujo aterramento foi retirado.

Equipamento disponível: Equipamento em condições de ser colocado em serviço.

Equipamento indisponível: Equipamento sem condições de ser colocado em serviço.

Equipamentos / dispositivos elétricos: Todos os elementos nos quais são usados condutores elétricos, suportam condutores, ou ainda, os condutores formam parte deles. Se caracterizam por estar destinados a uma função específica e diferenciável, possuir parâmetros de funcionamento

S.A. En Brasil, el Centro de Operación de ELETROSUL, que opera la Conversora de Frecuencia de Uruguayana, es un ejemplo de COT (Centro de Control de la Transmisión)

***COTDT:** Cada uno de los Centros de Control de Operaciones de los Sistemas de Transporte por Distribución Troncal. Por ejemplo, el Centro de Operaciones de TRANSNEA, que es la empresa que opera la interconexión Paso de los Libres - Uruguayana, es un COTDT.*

***Curva de carga:** Representación gráfica de la evolución de la demanda en función del tiempo*

***Desenergizar:** Significa volver una instalación o equipo a la posición de potencial nulo.*

***Interruptor:** Es el equipo que sirve para cerrar y abrir circuitos eléctricos con o sin carga, o con corrientes de fallas.*

***En servicio:** Equipo eléctrico vinculado a la red y cumpliendo con su función específica.*

***Emergencia:** Condición extraordinaria del SADI, como consecuencia de contingencias severas que produzcan o puedan producir el colapso parcial o total del Sistema Eléctrico, o bien un déficit momentáneo de generación en el mismo*

***Equipo puesto a tierra:** Equipo que ha sido vinculado a tierra.*

***Equipo libre de tierra:** Equipo que se ha desvinculado de tierra.*

***Equipo disponible:** Equipo en condiciones de ser puesto en servicio.*

***Equipo indisponible:** Equipo no apto para entrar en servicio.*

***Aparatos / dispositivos eléctricos:** Todos los elementos en los cuales se usan conductores eléctricos, soportan conductores, o bien los conductores forman parte de ellos. Se caracterizan por estar destinados a una función específica y diferenciable, poseer parámetros de*

Referência:

REGULAMENTO INTERNACIONAL DE OPERAÇÃO ONS-CAMMESA
REGLAMENTO INTERNACIONAL DE OPERACIÓN CAMMESA-ONS

| | | | |
|--|--------------------------------|----------------------------------|---|
| Assunto/Asunto FRASEOLOGIA E TERMINOLOGIA OPERACIONAL/FRASEOLOGIA Y TERMINOLOGIA OPERACIONAL | Módulo/ Módulo 02 | Revisão/ Revision 1 | Data de Vigência/ Fecha de Vigencia 01/01/2006 |
|--|--------------------------------|----------------------------------|---|

próprios e ser construídos ou instalados (ou retirados) como uma unidade.

Faixa de frequência: Gama de frequência compreendida entre dois limites.

Fechar em paralelo ou sincronizar: Ação de conectar eletricamente uma máquina ou sistema elétrico ao SADI (Argentina) ou ao SI (Brasil) após verificar manual ou automaticamente o cumprimento das condições de sincronismo.

Fora de operação: Equipamento que não está sendo utilizado.

Funcionamento a vazio: Equipamento energizado ao qual não foi conectada sua carga.

Impedimento imediato: É o impedimento do equipamento para permitir, imediatamente, a correção de uma situação crítica.

Impedimento necessário não programado: É o impedimento do equipamento para permitir sanar situação anormal no mesmo, mas, que pode ser programado para um período mais favorável, contudo, na maior brevidade possível.

Impedimento programado: É o impedimento do equipamento para permitir a realização de manutenções preventivas, corretivas programáveis e/ou trabalho de construção, reforma ou ampliação.

Impedir (uma instalação, linha ou equipamento): Se denominará assim ao conjunto de operações destinadas a:

- a) Separar mediante seccionamento visível a instalação, linha ou equipamento de toda fonte de tensão;
- b) Bloquear em posição de abertura os equipamentos de interrupção ou seccionamento necessários;
- c) Verificar a ausência de tensão com os dispositivos adequados;
- d) Efetuar os aterramentos e curto-circuitos necessários, em todos os pontos por onde possa chegar tensão à instalação como

funcionamiento propios y ser construidos o instalados (o retirados) como una unidad.

Banda de frecuencia: *Rango de frecuencia comprendido entre dos límites.*

Entrar en paralelo: *Acción de conectar eléctricamente una máquina o sistema eléctrico con el SADI (en Argentina) o con el SI (en Brasil) luego de verificar manual o automáticamente el cumplimiento de las condiciones de sincronismo.*

Fuera de servicio: *Equipo que no está siendo utilizado.*

Marcha en vacío: *Equipo energizado al que no se le ha conectado su carga.*

Consignación inmediata: *Es la consignación de un equipo para permitirle, inmediatamente, la reparación ante una situación crítica.*

Consignación necesaria no programada: *Es la consignación del equipo para reparar cualquier anomalía que tenga, pero que puede ser programado en un periodo mas favorable, lo antes posible.*

Consignación programada: *Es la consignación del equipo con el fin de permitir la realización de mantenimientos preventivos, correctivos, programables y/o trabajos de construcción, reformas o ampliaciones.*

Consignar (una instalación, línea o aparato): *Se denominará así al conjunto de operaciones destinadas a:*

- a) *Separar mediante corte visible la instalación, línea o aparato de toda fuente de tensión.*
- b) *Bloquear en posición de apertura los aparatos de corte o seccionamiento necesarios.*
- c) *Verificar la ausencia de tensión con los elementos adecuados.*
- d) *Efectuar las puestas a tierra y en cortocircuito necesarias, en todos los puntos por donde pudiera llegar tensión a la instalación como consecuencia de una maniobra o falla del*

| |
|--------------------|
| Referência: |
|--------------------|

REGULAMENTO INTERNACIONAL DE OPERAÇÃO ONS-CAMMESA
REGLAMENTO INTERNACIONAL DE OPERACIÓN CAMMESA-ONS

| | | | |
|--|------------------------------------|--------------------------------------|---|
| Assunto/Asunto FRASEOLOGIA E TERMINOLOGIA OPERACIONAL/FRASEOLOGIA Y TERMINOLOGIA OPERACIONAL | Módulo/ Módulo 02 | Revisão/ Revision 1 | Data de Vigência/ Fecha de Vigencia 01/01/2006 |
|--|------------------------------------|--------------------------------------|---|

consequência de uma manobra ou falha do sistema;
e) Colocar a sinalização necessária e delimitar a área de trabalho.

Intervenção: Toda e qualquer atuação sobre o Sistema eletroenergético, caracterizado por: colocação em serviço de novas instalações e equipamentos, desligamento de equipamentos ou linhas de transmissão para realização de serviços de manutenção ou reparo, realização de serviços de manutenção em instalações e equipamentos energizados, realização de ensaios e testes no sistema e em equipamentos.

Isolar: Significa desligar um equipamento de qualquer fonte de alimentação, mas não necessariamente aterrará-lo.

Limitação: Diminuição da potência nominal de um equipamento por razões próprias.

Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) : Ambiente organizado e regido por regras claramente estabelecidas, na qual se processam a compra e venda de energia entre seus participantes, tanto através de contratos bilaterais como em regime de curto prazo, tendo como limites os Sistemas Elétricos Interligados do Brasil. Equivalente ao MEM argentino.

Mercado Eléctrico Mayorista (MEM): Âmbito dentro do qual se executam as transações de energia elétrica em blocos, quer seja por meio do SADI ou dentro de uma região elétrica que deverá ser interligada ao referido sistema. Equivalente ao MAE brasileiro.

Módulo de conexão: Conjunto de equipamentos e elementos destinados à conexão, desconexão, controle e/ou supervisão de uma instalação.

Organismo Encarregado do Despacho (OED): Organismo que tem a seu cargo a coordenação da operação técnica e administração comercial do Mercado Eléctrico Mayorista.

Período de pico: Período de tempo em que existe

sistema.
e) Colocar la señalización necesaria y delimitar la zona de trabajo.

Intervención: Toda y cualquier actuación sobre el Sistema eletroenergético, caracterizada por: puesta en servicio de nuevas instalaciones y equipos, desconexión de equipos o líneas de transmisión para realización de servicios de mantenimiento o reparación, realización de servicios de mantenimiento en instalaciones y equipos energizados, realización de ensayos y pruebas en el Sistema y en equipos.

Aislar: Significa desconectar un equipo de cualquier fuente de alimentación pero no necesariamente ponerlo a tierra.

Limitación: Disminución de la potencia nominal de un equipo por razones propias.

Cámara de Comercialización de Energía Eléctrica (CCEE): Ambiente organizado y regido por reglas claramente establecidas, en el cual se procesan la compra y venta de energía entre sus participantes, ya sea por medio de contratos bilaterales o en régimen de corto plazo, teniendo como límites los Sistemas Eléctricos Interconectados de Brasil. Equivalente al MEM argentino.

Mercado Eléctrico Mayorista (MEM): Âmbito dentro del cual se ejecutan las transacciones de energía eléctrica en bloque, ya sea por medio del SADI o dentro de una Región Eléctrica que ha de ser interconectada a dicho Sistema. Equivalente al MAE brasileiro.

Equipo de conexión, campo de conexión o salida: Conjunto de aparatos y elementos destinados a la conexión, desconexión, control y/o supervisión de una instalación.

Organismo Encargado del Despacho (OED): Organismo que tiene a su cargo la coordinación de la operación técnica y la administración comercial del Mercado Eléctrico Mayorista (MEM)

Período de pico: Período de tiempo en el que

| |
|-------------|
| Referência: |
|-------------|

REGULAMENTO INTERNACIONAL DE OPERAÇÃO ONS-CAMMESA
REGLAMENTO INTERNACIONAL DE OPERACIÓN CAMMESA-ONS

| | | | |
|--|------------------------------------|--------------------------------------|---|
| Assunto/Asunto FRASEOLOGIA E TERMINOLOGIA OPERACIONAL/FRASEOLOGIA Y TERMINOLOGIA OPERACIONAL | Módulo/ Módulo 02 | Revisão/ Revision 1 | Data de Vigência/ Fecha de Vigencia 01/01/2006 |
|--|------------------------------------|--------------------------------------|---|

probabilidade de que ocorra o valor máximo de demanda.

Potência ativa / reativa fornecida: Potência de saída medida em um ponto de referência.

Potência ativa / reativa recebida: Potência de entrada medida em um ponto de referência.

Rede de Operação: Rede que contém as instalações pertencentes ao Sistema Interligado identificadas segundo regras e condições estabelecidas pela ANEEL, em que o ONS exerce a coordenação, a supervisão e o controle da operação do Sistema Interligado Brasileiro, atuando diretamente através de um dos Centros de Operação, ou via Centro da empresa proprietária das instalações.

Rejeição de carga: Redução intempestiva da demanda (carga).

Restrição: Diminuição da potência nominal de um equipamento por razões externas.

Restrições por déficit: Redução da demanda por impossibilidade de satisfazê-la.

Retirar de operação: Ação de desligar uma máquina ou equipamento do SI.

Seccionadora de terra: Seccionadora que conecta um equipamento fora de serviço, rigidamente à terra.

Seccionadora: É um dispositivo de seccionamento visível, cuja função consiste em abrir ou fechar um equipamento sem carga.

Serviço Cancelado: Termo que indica a não realização dos trabalhos programados, por qualquer motivo.

Sincronização: Processo mediante o qual as tensões de duas máquinas síncronas ou sistemas elétricos, desconectados entre si, se ajustam em frequência, em módulo e em fase.

existe probabilidad cierta de que se produzca el valor máximo de demanda.

Potencia activa / reactiva entregada: *Potencia saliente medida en un punto de referencia*

Potencia activa / reactiva recibida: *Potencia entrante medida en un punto de referencia.*

Red de Operación: *Red que contiene las instalaciones pertenecientes al Sistema Interconectado identificadas de acuerdo a reglas y condiciones establecidas por la ANEEL, en que el ONS ejerce la coordinación, la supervisión y el control de la operación del Sistema Interconectado Brasileño, actuando directamente a través de uno de los Centros de Operación, o via Centro de la empresa propietaria de las instalaciones.*

Pérdida de demanda: *Reducción intempestiva de la demanda.*

Restricción: *Disminución de la potencia nominal de un equipo por razones externas.*

Restricciones por déficit: *Reducción de la demanda por imposibilidad de satisfacerla*

Salir de paralelo: *Acción de desvincular una máquina del SADI.*

Seccionador de puesta a tierra: *Seccionador que vincula a un equipo fuera de servicio, rigidamente a tierra.*

Seccionador: *Es un dispositivo de corte visible, cuya función consiste en abrir o cerrar un equipo sin carga.*

Trabajo Anulado: *Término que indica la no realización de los trabajos programados, ante cualquier motivo.*

Sincronización: *Proceso mediante el cual las tensiones de dos máquinas síncronas o sistemas eléctricos, desconectados entre sí, se ajustan en frecuencia, en módulo y en fase.*

| |
|--------------------|
| Referência: |
|--------------------|

REGULAMENTO INTERNACIONAL DE OPERAÇÃO ONS-CAMMESA

REGLAMENTO INTERNACIONAL DE OPERACIÓN CAMMESA-ONS

| Assunto/Asunto | Módulo/ Módulo | Revisão/ Revision | Data de Vigência/ Fecha de Vigencia |
|--|-------------------|----------------------|--|
| FRASEOLOGIA E TERMINOLOGIA OPERACIONAL/FRASEOLOGIA Y TERMINOLOGIA OPERACIONAL | 02 | 1 | 01/01/2006 |

Sistema Argentino de Interconexão (SADI): Sistema elétrico interligado constituído pelas instalações de transmissão, transformação, compensação e manobra, que integram o Sistema de Transporte de Energia Elétrica em Alta Tensão, os Sistemas de Transporte via Tronco de Transmissão das diversas Regiões Elétricas da República Argentina e das linhas e equipamentos de transformação e manobra que estão envolvidos na PAFTT (Prestação Adicional da Função Técnica do Transporte).

Sistema elétrico: Conjunto formado por equipamentos de geração, transformação, transmissão e outros, conectados fisicamente e operados sob uma única estrutura de controle, direção ou supervisão de operação.

Sistema Interligado (SI): Conjunto formado pelas instalações responsáveis pelo suprimento de energia elétrica a todas as regiões do Brasil eletricamente interligadas.

Sobrecarga: Potência fornecida ou carga superior à potência nominal para a qual foi prevista uma instalação ou um elemento da mesma.

Subir tensão: Ação de aumentar a tensão. É expressa em kV.

Supervisão: Ação com tendência a controlar e/ou revisar um trabalho, tarefa ou atividade.

Telecomando: Comando a distância.

Telemedição: Medição a distância.

Teleproteção: Proteção a distância.

Transferir o comando: Passagem do comando de um equipamento de uma sala de controle a outra.

2.2- FRASES E TERMOS RELACIONADOS COM A GERAÇÃO DE ENERGIA

Capacidade de geração efetiva: Valor que se obtém ao reduzir-se da potência nominal as limitações permanentes.

Sistema Argentino de Interconexión (SADI): Sistema eléctrico interconectado constituido por las instalaciones de transmisión, transformación, compensación y maniobra que integran el Sistema de Transporte de Energía Eléctrica en Alta Tensión, los Sistemas de Transporte por Distribución Troncal de las diversas Regiones Eléctricas de la República Argentina y las líneas y equipos de transformación y maniobra que están involucrados en la PAFTT (Prestación Adicional de la Función Técnica del Transporte).

Sistema eléctrico: Conjunto formado por equipos de generación, transformación, transmisión y otros, conectados físicamente y operados bajo un único esquema de control, dirección o supervisión de operación.

Sistema Interconectado (SI): Conjunto formado por las instalaciones responsables por el suministro de energía eléctrica a todas las regiones del Brasil eléctricamente interconectadas.

Sobrecarga: Potencia suministrada o carga superior a la potencia nominal para la que se ha previsto una instalación o un elemento de la misma.

Subir tensión: Acción de incrementar la tensión. Se la expresa en kV.

Supervisión: Acción tendiente a controlar y/o revisar un trabajo, tarea o actividad.

Telecomando o telemando: Comando a distancia.

Telemedición: Medición a distancia.

Teleprotección: Protección a distancia.

Transferir el mando: Pasaje del comando de un equipo de una sala de control a otra.

2.2-FRASES Y TÉRMINOS RELACIONADOS CON LA GENERACIÓN DE LA ENERGIA

Potencia efectiva: Valor que se obtiene al deducir de la Potencia Nominal las limitaciones permanentes.

Referência:

REGULAMENTO INTERNACIONAL DE OPERAÇÃO ONS-CAMMESA
REGLAMENTO INTERNACIONAL DE OPERACIÓN CAMMESA-ONS

| | | | |
|--|------------------------------------|--------------------------------------|---|
| Assunto/Asunto FRASEOLOGIA E TERMINOLOGIA OPERACIONAL/FRASEOLOGIA Y TERMINOLOGIA OPERACIONAL | Módulo/ Módulo 02 | Revisão/ Revision 1 | Data de Vigência/ Fecha de Vigencia 01/01/2006 |
|--|------------------------------------|--------------------------------------|---|

Capacidade geradora sincronizada: É a soma das potências disponíveis dos geradores que estão sincronizados.

Correção do erro de tempo: Atribuição de um valor de referência para a regulação da frequência diferente do nominal, a fim de ajustar a hora síncrona à hora padrão.

Curva ou diagrama de capacidade P-Q ou curva de capacidade de um gerador: Representação gráfica dos limites de geração de potência aparente em função da potência ativa e reativa gerada.

Desvios de programa: Valores de potência gerada que diferem para mais ou menos em relação aos do programa de geração.

Geração de energia elétrica: Obtenção de energia elétrica mediante a utilização de outra forma de energia.

Geração disponível do sistema : É a soma da geração disponível de todos os geradores disponíveis, quer estejam em operação ou não.

Geração disponível: É a máxima potência que uma unidade geradora pode entregar. É igual a potência efetiva menos as possíveis limitações ou restrições temporárias.

Geração indisponível: Soma das potências efetivas dos geradores em manutenção, quer seja esta forçada ou programada.

Geração mínima operacional: Potência de um gerador abaixo da qual ele não pode operar em condições normais de funcionamento.

Geração: Carga de um gerador elétrico.

Partida: Processo mediante o qual um gerador é levado do estado de repouso à velocidade de regime, para sua posterior sincronização e entrada em paralelo.

Potencia operable: Es la suma de las Potencias Disponibles de los generadores que se encuentran en servicio.

Regulación terciaria de frecuencia (RTF): Asignación de un valor de consigna para la regulación de frecuencia distinto del nominal, a fin de ajustar la hora sincrónica a la hora patrón.

Curva o diagrama de capacidad p-q o curva de capacidad de un generador: Representación gráfica de los límites de generación de potencia aparente en función de la potencia activa y reactiva generada.

Apartamientos de programa: Valores de potencia generada que difieren en más o en menos con respecto a los del programa de despacho.

Generación de energía eléctrica: Obtención de la energía eléctrica mediante la utilización de otra forma de energía.

Potencia disponible del sistema: Es la suma de las Potencias Disponibles de todos los Generadores disponibles, ya sea que estén en servicio o no.

Potencia disponible (de un generador): Es la máxima potencia que una unidad generadora puede entregar. Es igual a la Potencia Efectiva menos las posibles limitaciones o restricciones temporarias.

Potencia indisponible: Suma de las potencias efectivas de los generadores en reparación, ya sea ésta forzada o programada.

Mínimo técnico: Potencia de un generador por debajo de la cual no puede operar en condiciones normales de funcionamiento.

Generación: Carga de un generador eléctrico.

Arranque: Proceso mediante el cual un generador es llevado desde el estado de reposo a la velocidad de régimen, para su posterior sincronización y entrada en paralelo.

| |
|-------------|
| Referência: |
|-------------|

REGULAMENTO INTERNACIONAL DE OPERAÇÃO ONS-CAMMESA
REGLAMENTO INTERNACIONAL DE OPERACIÓN CAMMESA-ONS

| | | | |
|---|--|--|---|
| <p>Assunto/Asunto FRASEOLOGIA E TERMINOLOGIA OPERACIONAL/FRASEOLOGIA Y TERMINOLOGIA OPERACIONAL</p> | <p>Módulo/ Módulo 02</p> | <p>Revisão/ Revision 1</p> | <p>Data de Vigência/ Fecha de Vigencia 01/01/2006</p> |
|---|--|--|---|

Perda de geração: Redução imprevista da potência gerada. Esta pode ser intempestiva ou controlada.

Potência colocada à disposição (PPAD): É a máxima potência líquida que, em uma hora determinada pode fornecer um gerador ao MEM, considerando suas limitações próprias e as restrições de transporte e descontando os consumos para alimentar seus serviços auxiliares.

Potência despachada/gerada: É a soma das potências dos geradores em um instante dado.

Potência gerada ou geração: É a potência ou carga instantânea de um gerador.

Potência instalada de uma usina, de uma empresa, de uma área, de um sistema ou de um país: Soma das potências nominais de todos os geradores elétricos dessa usina, empresa, área, sistema ou desse país, respectivamente.

Potência máxima: É o valor máximo de potência gerada que pode manter-se durante um tempo determinado, incluindo a capacidade de sobrecarga.

Potência nominal: Valor especificado na placa de identificação da máquina que indica a potência máxima de operação contínua para a qual a mesma foi projetada.

Programa de geração: Valores horários de geração prevista para cada grupo gerador, obtidos como resultado do modelo de despacho hidrotérmico diário, em função das previsões de demanda e disponibilidade de geração.

Regulação da frequência do sistema: Ajuste da potência gerada em relação à carga, para manter a frequência no valor de referência.

Regulação primária: Regulação automática da potência gerada por ação do regulador de velocidade baseado no estatismo, com o objetivo de equilibrar as variações rápidas de carga.

Pérdida de generación: Reducción imprevista de la potencia generada. Ésta puede ser intempestiva o controlada.

Potencia puesta a disposición (PPAD): Es la máxima potencia neta que en una hora determinada puede entregar un generador al MEM, considerando sus limitaciones propias y las restricciones de transporte, y descontando los consumos para alimentar sus servicios auxiliares.

Potencia despachada: Es la suma de las potencias o cargas de los generadores en un instante dado.

Potencia generada: Es la potencia o carga instantánea de un generador.

Potencia instalada de una central, de una empresa, de un área, de un sistema, de un país: Suma de las potencias nominales de todos los generadores eléctricos de esa central, de esa empresa, de esa área, de ese sistema o de ese país, respectivamente.

Potencia máxima: Es el máximo valor de potencia generada que puede mantenerse durante un tiempo determinado, incluyendo la capacidad de sobrecarga.

Potencia nominal: Valor especificado en la chapa característica de la máquina que indica la potencia máxima en servicio continuo para la cual ha sido diseñada la misma.

Programa de despacho: Valores horarios de generación prevista para cada grupo generador, obtenidos como resultado del modelo de despacho hidrotérmico diario, en función de las previsiones de demanda y disponibilidad de generación.

Regulación de la frecuencia del sistema: Ajuste de la potencia generada con respecto a la demanda, para mantener la frecuencia en el valor de consigna.

Regulación primaria de frecuencia (RPF): Regulación automática de la potencia generada por acción del regulador de velocidad librado al estatismo, con el objeto de equilibrar las

Referência:

REGULAMENTO INTERNACIONAL DE OPERAÇÃO ONS-CAMMESA
REGLAMENTO INTERNACIONAL DE OPERACIÓN CAMMESA-ONS

| | | | |
|--|--------------------------------|----------------------------------|---|
| Assunto/Asunto FRASEOLOGIA E TERMINOLOGIA OPERACIONAL/FRASEOLOGIA Y TERMINOLOGIA OPERACIONAL | Módulo/ Módulo 02 | Revisão/ Revision 1 | Data de Vigência/ Fecha de Vigencia 01/01/2006 |
|--|--------------------------------|----------------------------------|---|

Regulação secundária: Regulação manual ou automática da potência gerada de um grupo de unidades geradoras, com o objetivo de compensar o erro final resultante da regulação primária de frequência.

Reserva disponível: É a diferença entre a potência disponível e a potência gerada.

Reserva fria: É a parte da reserva não girante constituída pelas máquinas térmicas de ponta (grupos turbogás) que possam entrar em operação e atingir sua potência disponível em um tempo não maior que 20 minutos, que tenham sido ofertadas pelos Geradores e aceitas pelo OED para tal fim.

Reserva girante operativa: É a parte da reserva girante destinada a garantir a operacionalidade do sistema elétrico e a capacidade de resposta rápida em caso de contingências.

Reserva girante: É a parte da reserva disponível sincronizada ao sistema elétrico e pronta para tomar carga; ou seja é a diferença entre a potência de operação e a potência gerada.

Reserva não girante: É a parte da reserva disponível que se encontra fora de operação e que pode ser sincronizada ao sistema elétrico e tomar carga dentro de um tempo específico; ou seja, é a diferença entre a geração disponível e a capacidade de geração sincronizada.

Reserva R1: É a parte da reserva girante destinada à regulação primária.

Reserva R2: É a parte da reserva girante destinada à regulação secundária.

Tempo de partida: Período expressado em horas ou minutos, desde o acendimento da caldeira, para grupos à vapor, ordem de abertura das palhetas, para grupos hidráulicos e solicitação de partida, para grupos à gás, até que o gerador complete seu processo de partida.

variaciones rápidas de la demanda.

Regulación secundaria de frecuencia (RSF): Regulación manual o automática de la potencia generada de un grupo de unidades generadoras, con el objeto de compensar el error final resultante de la Regulación Primaria de Frecuencia.

Reserva disponible: Es la diferencia entre la Potencia Disponible y la Potencia Despachada.

Reserva fría: Es la parte de la Reserva No Rotante constituida por aquellas máquinas térmicas de punta (grupos turbogás) que puedan entrar en servicio y alcanzar su Potencia Disponible en un tiempo no mayor de 20 minutos, que han sido ofrecidas por los Generadores y aceptadas por el OED a tal efecto.

Reserva rotante operativa: Es la parte de la Reserva Rotante destinada a garantizar la operatividad del Sistema Eléctrico y la capacidad de respuesta rápida en caso de contingencias.

Reserva rotante: Es la parte de la Reserva Disponible conectada al Sistema Eléctrico y lista para tomar carga; o sea la diferencia entre la Potencia Operable y la Potencia Despachada.

Reserva no rotante: Es la parte de la Reserva Disponible que se encuentra fuera de servicio y que puede ser conectada al Sistema Eléctrico y tomar carga dentro de un tiempo especificado; o sea la diferencia entre la Potencia Disponible y la Potencia Operable.

Reserva rotante para RPF: Es la parte de la Reserva Rotante destinada a la RPF.

Reserva rotante para RSF: Es la parte de la Reserva Rotante destinada a la RSF.

Tiempo de arranque: Lapso, expresado en horas o minutos, desde que se enciende la caldera para grupos turbovapor; desde la orden de apertura de los álabes para los grupos hidráulicos y desde que se solicita el arranque para los grupos turbogás, hasta que el generador completa su proceso de arranque.

Referência:

REGULAMENTO INTERNACIONAL DE OPERAÇÃO ONS-CAMMESA
REGLAMENTO INTERNACIONAL DE OPERACIÓN CAMMESA-ONS

| | | | |
|--|--------------------------------|----------------------------------|---|
| Assunto/Asunto FRASEOLOGIA E TERMINOLOGIA OPERACIONAL/FRASEOLOGIA Y TERMINOLOGIA OPERACIONAL | Módulo/ Módulo 02 | Revisão/ Revision 1 | Data de Vigência/ Fecha de Vigencia 01/01/2006 |
|--|--------------------------------|----------------------------------|---|

2.3-FRASES E TERMOS RELACIONADOS COM A TRANSMISSÃO E TRANSFORMAÇÃO

Acoplamento de barras: Conexão elétrica entre barras através de um equipamento de interrupção ou seccionamento.

Anel: Circuito elétrico unido por seus extremos, alimentado por uma ou mais fontes.

Barras: Elementos que possibilitam a união elétrica entre equipamentos distintos, localizados na mesma área. De acordo com sua condição de utilização, podem ser definidas como: principal, auxiliar, de transferência, de reserva, etc..

Cabo de cobertura ou cabo pára-raio: Condutor aéreo conectado à terra, situado acima dos condutores de fase, destinado a diminuir a incidência de raios diretos e amortecer as descargas induzidas por fenômenos atmosféricos.

Cabo pressurizado ou cabo isolado á óleo: Cabos em cujo interior se mantém uma pressão superior à do meio exterior, mediante um fluido isolante apropriado

Cabo: Condutor elétrico com isolação apropriada instalado sob a terra. (Vide linha subterrânea)

Cadeia de isoladores: Conjunto de isoladores conectados uns aos outros de forma articulada.

Carga: Potência elétrica transportada em um instante dado por um elemento de um sistema elétrico.

Compensador estático: Equipamento com regulação eletrônica de potência reativa. É composto fundamentalmente por um transformador, reator controlado, banco de capacitores e válvula de tiristores.

Compensador síncrono: Máquina síncrona que funciona sem carga ativa, destinada a fornecer ou absorver potência reativa.

2.3-FRASES Y TÉRMINOS RELACIONADOS CON LA TRANSMISIÓN Y LA TRANSFORMACIÓN

Acoplamiento de barras: Vinculación eléctrica entre barras a través de un equipo de interrupción o de seccionamiento.

Anillo: Circuito eléctrico unido por sus dos extremos, alimentado por una o más fuentes.

Barras: Elementos que posibilitan la unión eléctrica entre distintos equipos ubicados en el mismo emplazamiento. De acuerdo con su condición de utilización pueden definirse como: principal, auxiliar, de transferencia, de reserva, etc.

Hilo o cable de guardia: Conductor aéreo conectado a tierra, situado por encima de los conductores de fase, destinado a disminuir la incidencia de rayos directos y amortiguar las descargas inducidas por fenómenos atmosféricos.

Cable de presión: Cables en cuyo interior se mantiene una presión superior a la del medio exterior, mediante un fluido aislante apropiado, por ej. aceite o gas.

Cable: Conductor eléctrico con aislación apropiada tendido bajo tierra. (línea subterrânea)

Cadena de aisladores: Conjunto de aisladores vinculados unos a otros en forma articulada.

Carga: Potencia eléctrica transportada en un instante dado por un elemento de un sistema eléctrico.

Compensador estático: Equipo con regulación electrónica de la potencia reactiva. Está compuesto fundamentalmente por un transformador, reator controlado, banco de capacitores y válvula de tiristores.

Compensador síncrono: Máquina síncrona que funciona sin carga activa, destinada a suministrar o absorber potencia reactiva.

| |
|-------------|
| Referência: |
|-------------|

REGULAMENTO INTERNACIONAL DE OPERAÇÃO ONS-CAMMESA
REGLAMENTO INTERNACIONAL DE OPERACIÓN CAMMESA-ONS

| | | | |
|--|--------------------------------|----------------------------------|---|
| Assunto/Asunto FRASEOLOGIA E TERMINOLOGIA OPERACIONAL/FRASEOLOGIA Y TERMINOLOGIA OPERACIONAL | Módulo/ Módulo 02 | Revisão/ Revision 1 | Data de Vigência/ Fecha de Vigencia 01/01/2006 |
|--|--------------------------------|----------------------------------|---|

Condutor: elemento da linha que tem a missão de transmitir a energia.

Defeito fugitivo: Falta cuja supressão não necessita nenhuma intervenção no lugar em que foi produzida

Defeito intermitente: Falha que se reproduz no mesmo lugar a intervalos reduzidos e sob o efeito da mesma causa.

Defeito permanente: Falha cuja supressão necessita uma intervenção no lugar em que foi produzida.

Estação ou subestação: Conjunto de equipamentos elétricos e das edificações necessárias localizados em um mesmo lugar, para a conversão, transformação e compensação da energia elétrica e/ou para a interligação de duas ou mais redes ou sistemas

Interligação: Conexão entre dois ou mais sistemas elétricos.

Limite de transmissão de potência: Valor de potência máxima que pode-se transmitir, levando-se em conta as limitações e/ou restrições, quer sejam de origem térmica, por estabilidade ou por segurança.

Limites de compensação reativa: São os valores de potência reativa máxima que um equipamento de compensação pode entregar ou receber.

Linha em circuito simples, duplo ou múltiplo: Linha aérea trifásica, provida de um, dois ou mais circuitos da mesma rede instalada sobre os mesmos suportes.

Linha radial: Linha que tem alimentação em sua origem e que termina em um ponto de demanda, o qual, assim como qualquer outro ponto de demanda servido pela mesma linha, não é alimentado por outra via.

Linha subterrânea: Linha com isolamento apropriada, instalada abaixo da terra. Geralmente denominada de cabo.

Conductor: Elemento de la línea que tiene la misión de transmitir la energía.

Falla transitoria o fugaz: Falla cuya supresión no necesita ninguna intervención en el lugar en que se ha producido.

Falla intermitente: Falla en que se reproduce en el mismo lugar a intervalos reducidos y bajo el efecto de la misma causa.

Falla permanente: Falla cuya supresión necesita una intervención en el lugar en que se ha producido.

Estación o subestación: Conjunto de equipos eléctricos y de los edificios necesarios localizados en un mismo lugar, para la conversión, transformación, compensación de la energía eléctrica y/o para la conexión de dos o más redes o sistemas.

Interconexión: Conexión entre dos o más sistemas eléctricos.

Límite de transmisión de potencia: Valor de potencia máximo que se puede transmitir, teniendo en cuenta las limitaciones y/o restricciones, ya sean de origen térmico, por estabilidad o por seguridad.

Límites de compensación: Son los valores de potencia reactiva máxima que un equipo de compensación puede entregar o recibir.

Línea en simple, doble o múltiple terna: Línea aérea trifásica, provista de uno, dos o más circuitos de la misma red instalada sobre los mismos soportes.

Línea radial: Línea que tiene alimentación en su origen y que termina en un punto de demanda, el cual, así como cualquier otro punto de demanda servido por la misma línea, no es alimentado más que por esta sola vía.

Línea subterrânea: Línea con aislación apropiada tendida bajo tierra. Generalmente se la denomina cable.

Referência:

REGULAMENTO INTERNACIONAL DE OPERAÇÃO ONS-CAMMESA
REGLAMENTO INTERNACIONAL DE OPERACIÓN CAMMESA-ONS

| | | | |
|--|--------------------------------|----------------------------------|---|
| Assunto/Asunto FRASEOLOGIA E TERMINOLOGIA OPERACIONAL/FRASEOLOGIA Y TERMINOLOGIA OPERACIONAL | Módulo/ Módulo 02 | Revisão/ Revision 1 | Data de Vigência/ Fecha de Vigencia 01/01/2006 |
|--|--------------------------------|----------------------------------|---|

Linha: Conjunto de condutores, isoladores e acessórios, destinados à transmissão ou à distribuição da energia elétrica. Geralmente este termo se aplica às linhas aéreas

Pára-raios ou centelhadores: Dispositivos limitadores de sobretensão, geralmente conectados às linhas aéreas.

Ponto de interligação: Lugar onde é possível efetuar a colocação em paralelo entre dois sistemas de diferentes empresas e/ou regiões.

Pórtico: Estrutura que serve de suporte de condutores elétricos, provida de vários postes unidos em sua parte superior por uma viga ou cruzeta.

Poste ou coluna: Suporte de uma só peça enterrado no solo, diretamente ou por meio de uma base.

Reator: Equipamento de um sistema elétrico, com um valor fixo de reatância indutiva, destinado a compensar o excesso de potência reativa capacitiva.

Rede malhada: Rede ou parte de uma rede total ou parcialmente composta por anéis.

Rede radial: Conjunto de linhas radiais conectadas entre si em um só ponto das mesmas.

Rede: Conjunto de circuitos elétricos conectados entre si.

Suporte: Termo geral que se aplica a qualquer dispositivo concebido para sustentar um conjunto de condutores por meio de seus isoladores.

Torre: Suporte fabricado com material adequado, composto de uma armação e de mísulas, e/ou travessões, e/ou treliças.

Transformação: Conversão de energia elétrica em energia elétrica de diferente tensão, sem alteração de frequência.

Línea: Conjunto de conductores, aisladores y accesorios, destinados a la transmisión o la distribución de la energía eléctrica. Generalmente este término se aplica a las líneas aéreas.

Descargadores de sobretensión: Dispositivos limitadores de sobretensiones, generalmente conectados a las líneas aéreas.

Punto de interconexión: Lugar donde es posible efectuar la puesta en paralelo entre los sistemas de diferentes empresas y/o regiones.

Pórtico: Estructura que sirve de soporte de conductores eléctricos, provista de varios postes unidos en su parte superior por un dintel o cruceta.

Poste o columna: Soporte de una sola pieza empotrado en el suelo, directamente o por medio de una base.

Bobina de compensación: Equipo de un sistema eléctrico, con un valor fijo de reactancia inductiva, destinado a compensar el exceso de potencia reactiva capacitiva.

Red mallada: Red o parte de una red total o parcialmente compuesta por anillos.

Red radial: Conjunto de líneas radiales conectadas entre sí en un solo punto de las mismas.

Red: Conjunto de circuitos eléctricos conectados entre sí.

Soporte: Término general que se aplica a cualquier dispositivo concebido para sostener un conjunto de conductores por medio de sus aisladores.

Torre: Soporte fabricado con material adecuado, compuesto de un armazón y de ménsulas, y/o travesaños, y/o riendas.

Transformación: Conversión de energía eléctrica en energía eléctrica de diferente tensión sin cambio de frecuencia.

| |
|-------------|
| Referência: |
|-------------|

REGULAMENTO INTERNACIONAL DE OPERAÇÃO ONS-CAMMESA
REGLAMENTO INTERNACIONAL DE OPERACIÓN CAMMESA-ONS

| | | | |
|--|--------------------------------|----------------------------------|---|
| Assunto/Asunto FRASEOLOGIA E TERMINOLOGIA OPERACIONAL/FRASEOLOGIA Y TERMINOLOGIA OPERACIONAL | Módulo/ Módulo 02 | Revisão/ Revision 1 | Data de Vigência/ Fecha de Vigencia 01/01/2006 |
|--|--------------------------------|----------------------------------|---|

Transmissão: Condução de energia elétrica, geralmente a grandes distâncias.

Vão: Trecho de linha aérea compreendida entre dois suportes consecutivos.

2.4-FRASES E TERMOS RELACIONADOS À PERTURBAÇÕES E FALHAS

Curto-circuito: Conexão voluntária ou acidental de dois pontos de um circuito através de uma impedância desprezível.

Defeito ou falha: Alteração acidental, em um ponto dado, das características de um circuito elétrico. Mudança acidental de um dispositivo associado que traz como consequência um comportamento não desejado de um circuito elétrico.

Descarga atmosférica: Fenômeno atmosférico que produz uma descarga elétrica sobre um equipamento de um sistema elétrico.

Descarga: Passagem de energia não desejada que se produz entre dois ou mais pontos do sistema elétrico rompendo o isolamento existente entre eles.

Desligamento ou disparo: Ação automática de abertura de um disjuntor, por atuação de proteções elétricas.

Falha de isolamento: Diminuição ou desaparecimento acidental da resistência de isolamento entre um condutor e a terra ou entre condutores.

Falta à terra: Falha de isolamento entre um condutor e a terra.

Perturbação: Mudança imprevista e indesejada das variáveis de um sistema elétrico causada por contingência que provoca uma alteração em relação a suas condições normais de operação.

Religamento: Fechamento automático de um disjuntor depois de sua abertura, por atuação de uma proteção.

Transmisión: Conducción de energía eléctrica, generalmente a grandes distancias.

Vano: Tramo de línea aérea comprendida entre dos soportes consecutivos.

2.4-FRASES Y TÉRMINOS RELACIONADOS CON PERTURBACIONES Y FALLAS

Cortocircuito: Conexión voluntaria o accidental de dos puntos de un circuito a través de una impedancia despreciable.

Falla: Modificación accidental, en un punto dado, de las características de un circuito eléctrico. Modificación accidental de un dispositivo asociado que trae como consecuencia el comportamiento no deseado de un circuito eléctrico.

Descarga atmosférica: Fenómeno atmosférico que produce una descarga eléctrica sobre un equipo de un sistema eléctrico.

Descarga: Pasaje de energía no deseada que se produce en dos o más puntos del sistema eléctrico aislados entre sí.

Desenganche o disparo: Acción automática de apertura de un interruptor, por actuación de protecciones eléctricas.

Falla de aislación: Disminución o desaparición accidental de la resistencia de aislación entre un conductor y tierra o entre conductores.

Falla a tierra: Falha de aislación entre un conductor y tierra.

Perturbación: Modificación imprevista e indeseada de las variables de un sistema eléctrico, a causa de una contingencia que provoca una alteración con respecto a sus condiciones normales de operación.

Reenganche o recierre: Reconexión automática de un interruptor después de su apertura por actuación de una protección.

| |
|--------------------|
| Referência: |
|--------------------|

REGULAMENTO INTERNACIONAL DE OPERAÇÃO ONS-CAMMESA
REGLAMENTO INTERNACIONAL DE OPERACIÓN CAMMESA-ONS

| | | | |
|--|--------------------------------|----------------------------------|---|
| Assunto/Asunto FRASEOLOGIA E TERMINOLOGIA OPERACIONAL/FRASEOLOGIA Y TERMINOLOGIA OPERACIONAL | Módulo/ Módulo 02 | Revisão/ Revision 1 | Data de Vigência/ Fecha de Vigencia 01/01/2006 |
|--|--------------------------------|----------------------------------|---|

Sobretensão: Valor de tensão, quer seja transitória ou de uma determinada duração, que excede ao valor máximo admissível de operação normal.

Transferência direta de disparo: Desligamento de um ou vários disjuntores causado pelo sinal proveniente da abertura ou desligamento de outro ou outros disjuntores.

2.5- EXPORTAÇÃO SPOT

- O.E.D. solicita reduzir a exportação spot ao novo valor deMW, devido oferta menor do SADI.
- O.E.D. solicita reduzir a Exportação Spot ao novo valor deMW, devido a esgotamento do Sistema de Transporte.
- O.E.D. solicita reduzir a Exportação Spot a zero no menor tempo possível, devido a emergência no SADI.
- Atuou o esquema de alívio de carga devido a uma perturbação no SADI. O.E.D. solicita manter a Exportação Spot atual até novo aviso.
- O.E.D. solicita restabelecer a Exportação Spot ao valor previsto.
- O.E.D. solicita aumentar a Exportação Spot ao novo valor acordado de.....
- O.E.D. solicita aumentar a Exportação Spot com uma rampa deMW/min.
- O.E.D. solicita diminuir a Exportação Spot com uma rampa deMW/min.
- O.E.D. solicita corrigir o fator de potência na barra de fronteira, devido a problemas de controle de tensão no Sistema de Transporte.

2.6- IMPORTAÇÃO SPOT

- O.E.D. solicita reduzir a Importação Spot ao novo valor deMW, devido à esgotamento do Sistema de Transporte.

Sobretensión: Valor de tensión, ya sea transitoria o de una determinada duración, que excede al valor máximo admisible de servicio normal.

Interdisparo: Desenganche de uno o varios interruptores causado por la señal proveniente de la apertura o desenganche de otro u otros interruptores.

2.5- EXPORTACIÓN SPOT.

- O.E.D. solicita reducir la Exportación Spot al nuevo valor deMW, debido a menor oferta en el SADI.
- O.E.D. solicita reducir la Exportación Spot al nuevo valor deMW, debido a saturación del Sistema de Transporte.
- O.E.D. solicita reducir la Exportación Spot a cero en el menor tiempo posible, debido a emergencia en el SADI.
- Actuó el esquema de alívio de carga debido a una perturbación en el SADI. O.E.D. solicita mantener la Exportación Spot actual hasta nuevo aviso.
- O.E.D. solicita restablecer la Exportación Spot al valor previsto.
- O.E.D. solicita aumentar la Exportación Spot al nuevo valor acordado de.....
- O.E.D. solicita aumentar la Exportación Spot con un gradiente deMW/min.
- O.E.D. solicita disminuir la Exportación Spot al MEM con un gradiente deMW/min.
- O.E.D. solicita corregir el factor de potencia en el nodo frontera, debido a problemas de control de tensiones en el Sistema de Transporte.

2.6- IMPORTACIÓN SPOT

- O.E.D. solicita reducir la Importación Spot al nuevo valor deMW, debido a saturación del Sistema de Transporte.

| |
|-------------|
| Referência: |
|-------------|

REGULAMENTO INTERNACIONAL DE OPERAÇÃO ONS-CAMMESA
REGLAMENTO INTERNACIONAL DE OPERACIÓN CAMMESA-ONS

| | | | |
|--|--------------------------------|----------------------------------|---|
| Assunto/Asunto FRASEOLOGIA E TERMINOLOGIA OPERACIONAL/FRASEOLOGIA Y TERMINOLOGIA OPERACIONAL | Módulo/ Módulo 02 | Revisão/ Revision 1 | Data de Vigência/ Fecha de Vigencia 01/01/2006 |
|--|--------------------------------|----------------------------------|---|

- O.E.D. solicita reducir a Importação Spot ao novo valor deMW, devido a falta de regulação.
- O.E.D. solicita reduzir a Importação Spot ao novo valor deMW, devido a maior oferta energética no MEM.
- O.E.D. solicita reduzir a Importação Spot ao novo valor deMW, devido a menor demanda en el SADI.
- O.E.D. solicita aumentar a Importação Spot ao novo valor acordado deMW.
- O.E.D. solicita aumentar a Importação Spot com uma rampa deMW/min.
- O.E.D. solicita diminuir a Importação Spot ao MEM com uma rampa deMW/min.

2.7- EXPORTAÇÃO FIRME

- O.E.D. solicita reduzir a Exportação Firme ao novo valor deMW, devido a esgotamento do Sistema de Transporte.
- O.E.D. solicita reduzir a Exportação Firme ao novo valor deMW no menor tempo possível, devido a déficit de geração no MEM e geração insuficiente do Gerador Vendedor.
- O.E.D. solicita reduzir a Exportação Firme ao novo valor acordado deMW.
- Atuou o esquema de alívio de carga devido a uma perturbação no SADI. O.E.D. solicita manter a Exportação Firme actual hasta nuevo aviso.
- O.E.D. solicita restabelecer a Exportação Firme ao valor previsto.
- O.E.D. solicita manter o Intercâmbio Firme nos valores programados, por observar desvio excessivo.
- Informamos que O.E.D. teve que reduzir a Exportação Firme, devido a situação de emergência no SADI.

- *O.E.D. solicita reducir la Importación Spot al nuevo valor deMW, debido a déficit de energía regulante.*
- *O.E.D. solicita reducir la Importación Spot al nuevo valor deMW, debido a mayor oferta energética en el MEM.*
- *O.E.D. solicita reducir la Importación Spot al nuevo valor deMW, debido a menor demanda en el SADI.*
- *O.E.D. solicita aumentar la Importación Spot al nuevo valor acordado deMW.*
- *O.E.D. solicita aumentar la Importación Spot con un gradiente deMW/min.*
- *O.E.D. solicita disminuir la Importación Spot al MEM con un gradiente deMW/min.*

2.7- EXPORTACIÓN FIRME

- *O.E.D. solicita reducir la Exportación Firme al nuevo valor deMW, debido a saturación del Sistema de Transporte.*
- *O.E.D. solicita reducir la Exportación Firme al nuevo valor deMW en el menor tiempo posible, debido a déficit de potencia en el MEM y potencia insuficiente del Generador Vendedor.*
- *O.E.D. solicita reducir la Exportación Firme al nuevo valor acordado deMW.*
- *Actuó el esquema de alivio de carga debido a una perturbación en el SADI. O.E.D. solicita mantener la Exportación Firme actual hasta nuevo aviso.*
- *O.E.D. solicita restablecer la Exportación Firme al valor previsto.*
- *O.E.D. solicita mantener el Intercambio Firme en los valores programados, por detectarse diferencias excesivas.*
- *Informamos que O.E.D. debió reducir la Exportación Firme, debido a situación de emergencia en el SADI.*

| |
|-------------|
| Referência: |
|-------------|

REGULAMENTO INTERNACIONAL DE OPERAÇÃO ONS-CAMMESA
REGLAMENTO INTERNACIONAL DE OPERACIÓN CAMMESA-ONS

| | | | |
|--|--------------------------------|----------------------------------|---|
| Assunto/Asunto FRASEOLOGIA E TERMINOLOGIA OPERACIONAL/FRASEOLOGIA Y TERMINOLOGIA OPERACIONAL | Módulo/ Módulo 02 | Revisão/ Revision 1 | Data de Vigência/ Fecha de Vigencia 01/01/2006 |
|--|--------------------------------|----------------------------------|---|

- O.E.D. solicita normalizar o Intercâmbio Firme ao valor programado, por haver cessado a situação de emergência.

- O.E.D. solicita reduzir a zero o Intercâmbio, para proceder às manobras de la Interconexión Internacional, debido al mantenimiento programado.

2.8- IMPORTAÇÃO FIRME

- O.E.D. solicita reduzir a Importação Firme, devido carga abaixo da parte compradora.

- O.E.D. solicita reduzir a Importação Firme, devido esgotamento do Sistema de Transporte.

- O.E.D. solicita reduzir a Importação Firme ao novo valor acordado, debido a excedentes hidráulicos no MEM.

- *O.E.D. solicita normalizar el Intercambio Firme al valor programado, por haberse superado la situación de emergencia.*

- *O.E.D. solicita reducir a cero el Intercambio, para proceder a las maniobras de la Interconexión Internacional, debido al mantenimiento programado.*

2.8-IMPORTACIÓN FIRME

- *O.E.D. solicita reducir la Importación Firme, debido a menor demanda de la parte compradora.*

- *O.E.D. solicita reducir la Importación Firme, debido a saturación del Sistema de Transporte.*

- *O.E.D. solicita reducir la Importación Firme al nuevo valor acordado, debido a excedentes hidráulicos en el MEM.*

Referência: